

«A ideia de que, para se ser professor, era necessária uma formação relativamente longa no interior de instituições vocacionadas para o efeito é uma ideia que se vai esboçando ao longo da 1ª metade do século XIX e se consolida na 2ª metade do mesmo século, em particular a partir do início de funcionamento, em 1862, da Escola Normal Primária de Marvila, destinada à formação de professores de instrução primária do sexo masculino. Em 1866 começa a funcionar a escola Normal Primária para o sexo feminino, situada no Calvário. A junção de ambas dá origem, em 1914, à Escola Normal Primária de Lisboa, que em 1918, se transfere para o atual edifício de Benfica. Em 1930, na transição da Ditadura Militar para o Estado Novo, estas escolas são repbaptizadas, passando a ser designadas, até à sua extinção, por Escolas do Magistério Primário. As Escolas Normais vão-se transformando, a pouco e pouco, em contextos privilegiados para a formação profissional dos futuros professores e nelas a aprendizagem dos saberes a ensinar vai sendo articulada, em modalidades diversas e, por vezes, polémicas com a aquisição de conhecimentos e competências tendo em vista o saber ensinar e, também, com uma aprendizagem de caráter prático vulgarmente conhecida por estágio. As Escolas Normais, como todas as organizações escolares, têm um percurso vital próprio e, ainda que contextualizado, dotado de uma autonomia relativa e definindo uma cultura própria. Daí que se torne fundamental a realização de monografias sobre cada uma delas, a par da organização e preservação dos seus arquivos, assim como do seu património material. (...) O estudo das instituições ou organizações escolares é uma área que se tem desenvolvido de forma acentuada nas últimas décadas, convocando, entre outros, os olhares sociológico, político e histórico. Comum a essas abordagens é a centralidade assumida pela organização escolar, vista não apenas como lugar de reprodução de uma cultura e de regras que lhe são exteriores, mas, também, na sua autonomia sempre relativa, como um lugar de criação cultural.»

Pintassilgo, J., Serrazina, M. L. (2009). *A Escola Normal de Lisboa e a formação de professores, Arquivo, História e Memória*. Edições Colibri.
HIST/ED PNT*ESC

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt



Biblioteca

Mostra bibliográfica out' 2025

As Escolas Normais


Faculdade de Psicologia

 INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA

Abós Olivares, P. (2008). *Las Escuelas Normales de Teruel (1841-2004). El empeño por la supervivencia*. Instituto de Estudios Turolenses.

HIST/ED ABS*ESC

Almeida, J. S. (1993). *A escola normal paulista: estudo dos currículos (1846 a 1990): destaque para a prática de ensino*. Universidade Estadual Paulista.

HIST/ED ALM*ESC

Araujo, J. C. S., de Freitas, A. G. B., & Lopes, A. D. P. C. (2008). *As escolas normais no Brasil: do Império à República*. Alínea.

HIST/ED ARJ*ESC

Araújo, H. D. L. M. R. (2015). *A tradicional escola normal cearense chega ao bairro de Fátima: formação das primeiras professoras primárias (1958-1960)*. Edições UFC.

HIST/ED ARJ*TRA

Bastos, M. H. C., & Cavalcante, M. J. M. (2009). *O curso de Lourenço Filho na Escola Normal do Ceará: 1922-1923: as normalistas e a pedagogia da Escola Nova*. Alínea Editora.

HIST/ED BST*CUR

Carlos, S. R., Louro, H. A. P., Barros, G. M. (Eds.) (2022). *A contribuição e o funcionamento da escola normal de São Paulo: sujeitos e saberes*. Appris.

HIST/ED CRL*CON

Ferreira, N. M. (2018). *A escola normal primária de Lisboa em Benfica: (1916-1930)*. Livros Horizonte.

HIST/ED FRR*ESC

Gomes, J. F. (1989). *A escola normal superior da universidade de Coimbra: 1911-1930*. Instituto de Inovação Educacional.

HIST/ED GMS*ESC Ex. 1

Goulão, F. (2003). *Instrução popular na Beira Baixa: dos mestres régios aos professores "normalistas": a primeira escola nacional de Castelo Branco: subsídios para um estudo sobre os "Pedagogos" albicastrenses (1989-1926)*. Alma Azul.

HIST/ED GOU*INS

Guimarães, R. M. C. (2016). *O ensino de história da educação na Escola Normal: entre o prescrito e a realidade escolar (Uberaba, Minas Gerais, 1928-1970)*. EDUFU.

HIST/ED GMR*ENS

Jeannin, P. (1963). *École normale supérieure*. Office Français de Diffusion Artistique et Littéraire.

PEP-305

Lima, L. O. (1966). *Treinamento do professor primário: uma nova concepção da escola normal: formação profissional por unidades de treinamento*. Editora do professor.

FOR/PROF LIM*TRE

Masson, N. (1994). *L'École normale supérieure: les chemins de la liberté*. Gallimard.

HIST/ED MSS*ECO

Menezes, M. C. (2009). *Inventário histórico documental-Escola Normal de Campinas (1903-1976): de Escola Complementar a Instituto de Educação*. FE/UNICAMP.

HIST/ED MNZ*INV

Nascimento, F. L. S. (2018). *A escola normal de Natal: Rio Grande do Norte, 1908-1971*. IFRN.

HIST/ED NSC*ESC

Nosella, P., & Buffa, E. (2002). *Schola Mater: a antiga Escola Normal de São Carlos, 1911-1933*. EdUFScar.

HIST/ED NSL*SCH

Pinheiro, J. E. M. (1990). *Do ensino normal na cidade de Lisboa: 1860-1960*. Porto Editora.

PD-6185

Pinheiro, J. E. M. (1976). *Notas sobre a escola normal primária de Lisboa e alguns dos seus mestres*. [S. n.].

PD- 4640

Pinheiro, J. E. M. (1995). *Elementos para o estudo da Escola Normal Primária de Lisboa*. Escola Superior de Educação de Lisboa.

HIST/ED PNH*ELE Ex. 1

Pintassilgo, J., Serrazina, M. L. (2009). *A Escola Normal de Lisboa e a formação de professores, Arquivo, História e Memória*. Edições Colibri.

HIST/ED PNT*ESC

Portugal. Ministério da Educação Nacional (1972). *Sugestão para um projecto de criação das escolas normais superiores*. Ministério da Educação Nacional.

PD-3363

Teive, G. M. G. (2008). *"Uma vez Normalista sempre Normalista". Cultura Escolar e Produção de um Habitus Pedagógico (Escola Normal Catarinense-1911-1935)*. Insular.

HIST/ED TEI*VEZ

Zay, D. (1987). *La formation des enseignants du premier degré en école normale*. INRP.

PD-5371